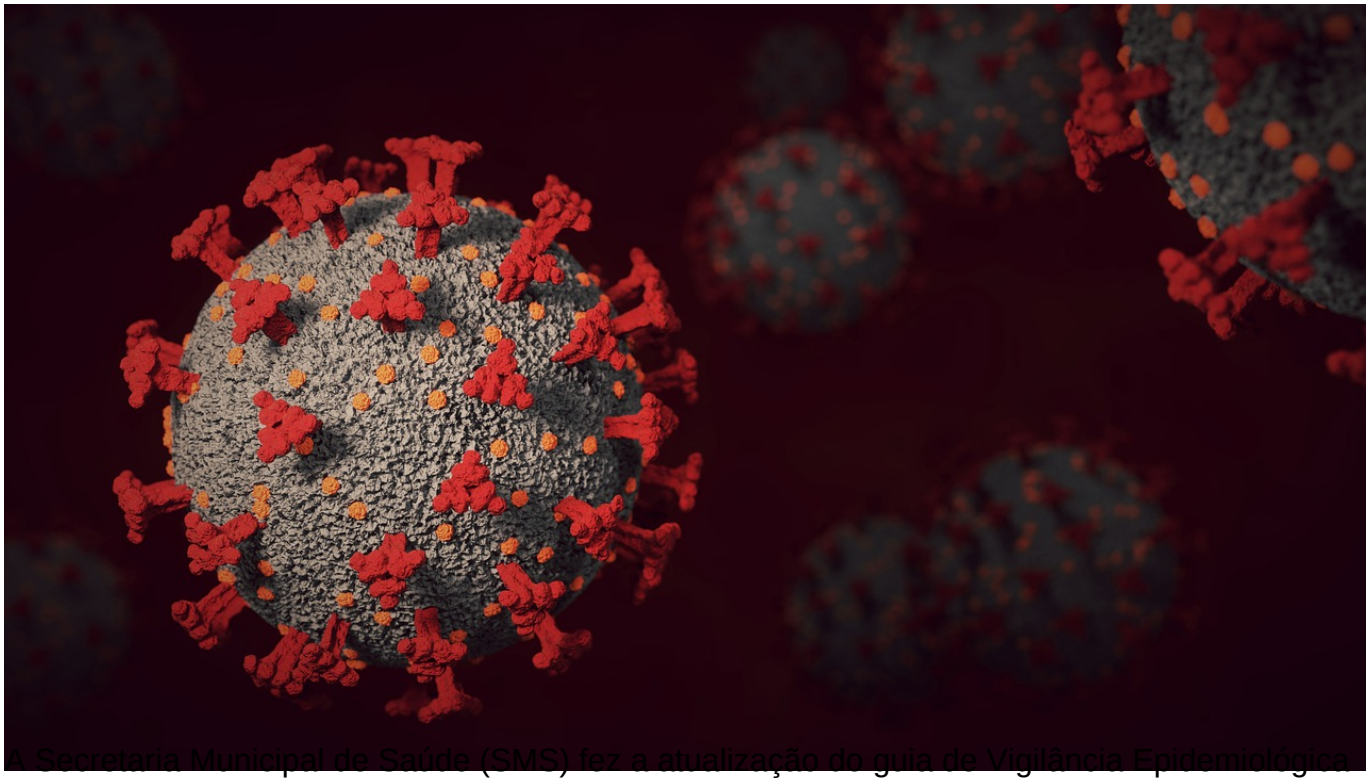
Isolamento dos casos confirmados para Covid-19 passa a ser de sete dias, conforme orientação do Ministério da Saúde

Date : 11-01-2022



A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) fez a atualização do guia de Vigilância Epidemiológica que define o novo período de isolamento para as pessoas que apresentarem resultado positivo para Covid-19, que passa ser de 10 para sete dias, mediante ausência de sintomas do paciente.

As novas definições foram divulgadas na Nota Técnica 01/2022, seguindo os novos critérios e recomendações do Ministério da Saúde, baseadas nas novas evidências e mudanças nas recomendações oficiais de agências de saúde no mundo, como a *Center Of Disease Contro*l (CDC).

Assim, o isolamento poderá ser feito por sete dias completos, caso a pessoa esteja sem sintomas respiratórios, sem febre e sem uso de medicamentos antitérmicos por, pelo menos, 24 horas. O isolamento deve ser prolongado para 10 dias caso a pessoa ainda esteja apresentando sintomas respiratórios. Nas duas situações, não é necessário realizar o teste para sair do isolamento.

Caso a pessoa esteja liberada do isolamento após sete dias, ela deve manter as recomendações adicionais até o 10º dia do início dos sintomas. São elas:

- Usar máscara bem ajustada ao rosto, em casa e locais públicos;
- Evitar contato com pessoas imunocomprometidas ou com fatores de risco para

Covid-19, bem como locais com aglomerações de pessoas;
- Não frequentar locais onde não se possa usar máscara durante todo o tempo, como bares e restaurantes, evitando comer próximo de outras pessoas, em casa ou no trabalho;
- Não viajar durante o período de isolamento, após o início dos sintomas.

Vitória da Conquista não adotará o método de segunda testagem como critério para suspensão do isolamento, mas seguirá o critério clínico, observando a ausência de sintomas.

De acordo com a diretora de Vigilância em Saúde da SMS, Ana Maria Ferraz, o documento já foi repassado aos serviços de saúde. “Essas novas recomendações da nota técnica irão nortear e subsidiar as equipes de assistência em saúde, tanto na rede pública quanto privada, e também orientar todos os pacientes acometidos pela Covid-19”, explicou Ana Maria.